



# UNIDADE PORTUÁRIA

Santos, 24 de julho de 2019.

## GREVE POR TEMPO INDETERMINADO A PARTIR DA ZERO HORA DE QUINTA, 25-07

Há mais de três meses tentamos negociar com a Codesp a Campanha Salarial 2019/2020. Fizemos tudo o que era possível e estava ao nosso alcance, mas não temos outro caminho: vamos para a greve por tempo indeterminado. Já comunicamos os usuários do porto e ressaltamos que não gostaríamos de causar transtornos aos operadores, terminais, bem como toda a comunidade portuária. Mas não tem jeito. A GREVE POR TEMPO INDETERMINADO será confirmada na assembleia desta quarta-feira à noite, na sede do SINDAPORT. Nossa paralisação terá início a zero hora desta quinta-feira, 25 de julho. CATEGORIA UNIDA !!!

**COMPAREÇA !  
PROTESTO  
NA PORTA DA  
CODESP, ÀS  
10 HORAS, DE  
QUINTA, 25/07**



# CODESP QUER REDUZIR GANHOS E CONQUISTAS

Ao longo desses quase quatro meses, pouco se avançou nas propostas da Codesp. Já sabíamos que a ordem do Governo era **NÃO CONCEDER O ÍNDICE TOTAL DA INFLAÇÃO DO PERÍODO, de junho 2018 a maio 2019, E TAMBÉM REDUZIR AINDA MAIS NOSSOS GANHOS FINAIS**, como conquistas de décadas e nossos adicionais de hora-extra e noturno. Além de aumentar as participações no plano de saúde para ativa e aposentados e retirar nosso vale-refeição no 13º salário.

**Diante desse cenário, não dá pra aceitar nem defender a proposta da Codesp.**

Segundo informações da Companhia, os técnicos da SEST, em Brasília, não autorizam a concessão de 100% do índice da inflação e defendem a retirada de nossas conquistas. Sendo assim, não temos alternativa: **VAMOS PARA A GREVE POR TEMPO INDETERMINADO.**

Em outras assembleias já alertamos sobre o chamado fim da ultratividade nos acordos coletivos, ou seja, **a partir de 31 de julho, data final da prorrogação do atual acordo coletivo, ficamos sem acordo.** Na audiência de conciliação, ocorrida na semana passada no TRT, o Departamento Jurídico da Codesp quis constar em ata que, a partir de 1º de agosto, a empresa pagaria somente o que determina a lei e não as cláusulas do acordo ainda vigente.

E agora a própria Codesp sinaliza com a possibilidade de ingressar na Justiça com a decretação de dissídio coletivo. Ou seja, **sem negociação, VAMOS PARA A GREVE.**

## CODESP X SÃO SEBASTIÃO

Há poucas semanas tivemos um movimento de greve no Porto de São Sebastião. Porém, a situação lá é totalmente oposta a nossa aqui.

Em São Sebastião, a greve foi decretada porque a Companhia Docas afirmava não ter recurso para conceder reajuste salarial, mas afirmava que iria manter o acordo coletivo vigente. A greve foi realizada e com a audiência de conciliação agendada, a categoria deliberou por suspender o movimento. Na audiência de conciliação, a Companhia Docas confirmou que manteria o acordo coletivo até o julgamento do mérito, o que foi aceito pelos trabalhadores.

Aqui em Santos, vivemos uma situação oposta e mais grave. A CODESP, além de não oferecer o índice total da inflação, **NÃO QUER MANTER O ACORDO NA ÍNTEGRA E AFIRMA QUE VAI APLICAR A LEGISLAÇÃO A PARTIR DE 1º DE AGOSTO, POIS EM 31 DE JULHO VENCE O ATUAL ACORDO COLETIVO.** Diante dessa postura, nossa **GREVE SERÁ POR TEMPO INDETERMINADO.**

# DURANTE A GREVE, ASSEMBLEIA TODOS OS DIAS ÀS 19 HORAS

A UNIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS é composta pelas seguintes entidades: SINDAPORT, SINDOGEESP, SINTRAPORT, SINDROD, SEESP, SINDPD, SINDESP, SJSP, SINASA, SASP e SINCONSANTOS

Tiragem: 1.000 exemplares.

Impressão: Gráfica Print+.